



Conectando vidas
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Câncer de pele e racismo: um convite à reflexão
Autores	CRISTIANE COSTA MELLO LUCIANE BECKER NICOLA RAFAEL BARBOZA DOS SANTOS
Orientador	RUSSEL TERESINHA DUTRA DA ROSA

Câncer de pele e racismo: um convite à reflexão - O tipo de câncer mais frequente no Brasil é o de pele, correspondendo a 30% de todos os casos registrados. É causado principalmente pela exposição à radiação ultravioleta (UV), que provoca alterações celulares. A defesa natural do corpo humano contra os raios UV é a melanina, proteína presente na epiderme, que é responsável pela pigmentação da pele e dos pelos, formando uma barreira protetora para o material genético das células. Devido à menor quantidade de melanina, pessoas de pele clara têm maiores riscos de desenvolver câncer de pele, mas pessoas de pele negra não estão livres desta enfermidade. O contexto socioeconômico e o acesso aos serviços de saúde, marcados pelo racismo estrutural, também impactam nas possibilidades de prevenção, diagnóstico e tratamento. Neste trabalho, será apresentado um relato de experiência de ensino desenvolvida pelos bolsistas do Programa de Residência Pedagógica (CAPES) no subprojeto Interdisciplinar Sociologia, Filosofia e Biologia. O objetivo foi informar sobre o câncer de pele e construir relações entre as experiências de adoecimento e o racismo. Para isto, foi realizada uma palestra virtual no Colégio Estadual Padre Rambo, no dia 13 de maio de 2021, para as cinco turmas de Ensino Médio do turno da noite. Foram apresentados os tópicos divulgados no site do Instituto Nacional de Câncer (INCA), e também os dados de acesso da população negra a serviços de saúde e as profissões com maiores riscos para desenvolver câncer de pele. Por fim, foi utilizada uma calculadora virtual como estratégia de avaliação de risco pessoal, presente no site da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). Entre os resultados, destacamos a abertura de um espaço para os estudantes expressarem suas dúvidas e suas vivências pessoais, observada através do interesse demonstrado pelo número de perguntas a respeito da palestra e de outros assuntos associados à saúde.